

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Dantor

Fundador: J. J. Nunes da Silva

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilariño, Mataducos, Taboira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18
Série de 50 números 40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vilita particular, de qualquer individuo
Série de 25 números 20\$00			
Estrangeiro, 50 números 70\$00			
Colónias 50\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

COBRANÇA

Avisamos os nossos prezados assinantes de que vamos enviar a cobrança todos os recibos das assinaturas que habitualmente são pagas por intermédio do correio. No próprio interesse dos mesmos assinantes, pedimos que não deixem devolver os seus recibos, poupando-nos a novos trabalhos e despesas que nunca são inferiores a 5\$00 cada vez que o tenhamos de fazer e as quais ficam sempre a cargo dos mesmos assinantes.

5 DE OUTUBRO

Na segunda-feira comemora-se o 43.º aniversário da implantação da República em Portugal, regime que conservamos. Gloriosa data esta! —Por este facto, será feriado nacional, havendo distribuição do correio ao domicílio como habitualmente, por no domingo não haver.

HORA LEGAL

É amanhã, dia 4, pelas 3 horas da madrugada, que todos devem atrasar os relógios 60 minutos, entrando assim na hora normal. Atenção, pois, aos relógios!

CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR NO DISTRITO

Pela Direcção do Distrito Escolar de Aveiro, foram enviados aos professores de ensino primário editais para neles serem indicados os nomes das crianças em idade escolar e afixá-los em locais públicos, o que foi cumprido nesta freguesia.

O prazo normal de matrícula no ensino primário oficial é de 1 a 7 de Outubro de cada ano.

Findo este prazo serão applicadas sanções aos pais e encarregados de educação das crianças que, estando dentro da idade escolar não compareceram à matrícula.

A instrução primária até aprovação no exame de ensino primário elementar, é obrigatória para os menores que em 31 de Dezembro de cada ano civil, tenham idade igual ou superior a 7 e inferior a 13 anos.

As sanções podem ir de 50\$00 a 250\$00 de multa, conforme as circunstâncias a que se refere o decreto n.º 38.969.

Germano M. Dias Ferreira

ADVOGADO

R. Nova do Almada, 81-1.º-Esq

Tel. (27081 / 33060) - LISBOA

A Companhia Portuguesa de Celulose e a Saude Pública

Como todas as grandes empresas industriais, esta não deixará de designar-se em abreviatura pelas iniciais C.P.C., o que simultaneamente pode significar, e com propriedade, Companhia Produtora de Cheiretes aos domicílios de toda esta idílica região do Baixo Vouga.

Não nos move, queremos mais uma vez afirmá-lo, qualquer animosidade contra esta nova indústria que, sem favor, se pode considerar básica, e, como tal, reconhecemos contribuir em alta escala para o ambicionado equilíbrio da balança económica do nosso País, mas isso não inibe de acorremos em defesa da Saúde Pública e de respeitáveis e tradicionais interesses da nossa região, como sejam a agricultura, a piscicultura e a salinicultura e mais actividades humanas que, pela sua universalidade e precedência sobre quaisquer outras, têm indiscutíveis direitos adquiridos, visto contenderem com o Bem-Estar geral de uma numerosa e operosa população.

A incomodidade e insalubridade desta barulhenta indústria, de produção contínua, trabalhando dia e noite, ultrapassam a nossa freguesia, atingindo Aveiro, capital do distrito, Angeja, Fróssos, S. João de Loure, Taboira, Azurva, Eixo, etc., pois todos estes povos se queixam da pestilência insuportável que a sua laboração origina e que, no âmbito da rosa dos ventos, frequentemente os visita.

É impossível que a Ciência não disponha actualmente de processos práticos para desodorização de tais emanações e beneficiação química das águas residuais da indústria lançadas ao Vouga, as quais, saturadas de ingredientes tóxicos, matam irremissivelmente o peixe, sujam até a opacidade o rio, que se enche de repugnantes flocos de espuma sobrenadante, prejudicando a barcagem pela ocultação dos fundos fluviais.

Mas não ficam por aqui os inconvenientes que esta indústria malsã actualmente nos

oferece. Cacia, e com ela todo o Baixo Vouga, arriscam-se ao percalço de um irremediável descrédito como estância de repouso, de um incipiente turismo e até de cura aeroterápica, sabido como é que ilustres médicos oriundos da nossa região, clinicando fora dela, têm aconselhado doentes seus a estagiarem durante algum tempo nesta privilegiada orla da Beira-Mar, de fresca brisa oceânica coada através de empíreumáticos pinhais e eucaliptais e, felizmente para eles, com óptimos resultados.

Alguns doentes, inútilmente saturados de drogas e cansados de percorrer o país em busca de bons ares, só aqui encontraram, nuns casos, a cura, noutros, o alívio ambicionado para as suas maleitas. Com que direito se anulam de um momento para outro tão apreciáveis dons da Natureza? Com que Justiça se vai prejudicar a propriedade urbana pela desvalorização inesperada de tanta vivenda, de tanta residência de verão e habitação suburbana nos últimos tempos construídas, ou em construção na nossa freguesia e seus arredores? Quem indemniza tão catastrófica depreciação?

Sabemos do profundo desgosto de muitos veraneantes que elegeram Cacia para gozarem os seus ócios, as suas férias e fins de semana, contrangidos doravante a abandonarem, ou desfazerem-se, das suas vivendas e a escolherem outras localidades preservadas de insalubridades industriais. Não podemos ocultar do mesmo passo o justificado aborrecimento de outros que, tendo iniciado custosíssimas obras de reparação e ampliação das suas casas de veraneio, se encontram neste momento repesos e desgostosos pela decisão que, em tão má hora, tomaram.

Ora a população do Baixo Vouga não tolera que lhe vicem o ar que respira, nem lhe envenenem, por conspurcação do seu rio, o peixe de que se alimenta.

Porque não levou a Fábrica, como fez constar, a extensão dos canos excretores das suas

águas residuais até às proximidades da foz do Rio Novo do Príncipe, a juzante de Vilariño, afastando para bem longe de Cacia os inconvenientes do seu actual desaguoamento nas imediações da ponte férrea? Porque não fez subir mais uns metros a sua chaminé que, segundo corre, não atingiu a altura projectada, de forma aos fumos insalubres prejudicarem o menos possível a região, disseminando-se para bem longe, levados pelo vento?

Dir-se-á que tudo isto se não fez por atendíveis razões de economia de um primeiro estabelecimento industrial. Mas que têm os povos que ver com tais considerações, quando a sua saúde e os seus primaciaes interesses estão tão gravemente ameaçados?

Não ignoramos que há entre nós quem se determine por razões nada consentâneas com o Interesse Geral, vendo as coisas ao invés daqueles que têm a sorte de as interpretar consoante o sentir da Opinião Pública justamente alarmada com a gravidade de problemas como este que nos ocupa.

Mas esses casos isolados são aquelas excepções de sempre, confirmativas de toda a regra, sem força para a invalidar. Como a Rosa da popular canção brasileira, que é *dândada p'ra namorá*, surgem, por vezes, contraditores *dândados p'ra discordá*, havendo até quem recorra à *blague* em assunto tão sério, como este, afirmando *catedraticamente* que os maus cheiros da Fábrica, longe de prejudicarem o meio ambiente, só o beneficiam, desinfectando-o. E esta!?

Para aqueles dos nossos patricios, ausentes de Cacia e seus arredores, que ainda não experimentaram as delicias do *perfume* que a Fábrica exala, diremos que ele é muito semelhante ao da arcaica *Infundice* dos nossos avós, ou seja aquela barrela feita de urina putrefacta e excremento galináceo, em cântaros guardada, para lavagem de roupa encardida, numa época em que o uso do

(Conclui na 2.ª página)

ECOS & NOTÍCIAS

EM POUCAS LINHAS

O povo de Almada prestou, no dia 20, uma grande homenagem ao comandante Henrique dos Santos Teureiro, em sinal de gratidão pelos benefícios prestados ao concelho.

—O capitão Silva Carvalho, governador-geral de Angola recebeu manifestações de apreço e simpatia das mais destacadas personalidades da província por motivo da passagem do 6.º aniversário da sua posse naquele alto cargo.

—Ao Prof. Bissau Barreto, por iniciativa das direcções dos Grêmios dos Armazenistas e dos Retalhistas de Mercearia do Centro foi promovida, na Colónia Balnear Infantil dr. Oliveira Salazar, na Figueira da Foz, onde se encontram a estagiar 800 crianças, uma significativa homenagem.

—A população da Malveira festejou com entusiasmo a inauguração do abastecimento de água ao domicílio que se efectuou com a assistência do Subsecretariado das Obras Públicas e do chefe do Distrito.

—Gilbert Arvengas, embaixador de França no Rio de Janeiro, foi nomeado para o mesmo cargo em Portugal, na sucessão de Jacques Dumaine, falecido recentemente.

—No lugar do Sobreiro (Albergaria-a-Velha), na noiteada de S. Gonçalo, no último domingo, o fogo de artifício ateou incêndio em meias de palha.

UMA QUADRA

*Silva verde não me prendas,
Olha que não me seguras;
Olha que eu tenho partido
Outras algemas mais duras.*
(Popular).

PARECE ANEDOTA

Um senhor chegou há única hospedaria da terra. Não havia cama nenhuma livre. Arranja-se um pequeno colchão sobre um divã.

—Que tal passou a noite?!

—perguntaram-lhe.
—Menos mal. De vez em quando levantava-me um bocadinho para descansar...

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Lutz de Camões, 132-1.º-Dt.º

Telef. 38164 — LISBOA

BICICLETAS

VENEZA, RUDGE, RIAVER, PHILIPS e muitas outras nacionais e estrangeiras.

MODELOS DESDE 900\$00

As bicicletas «VENEZA», equipadas com aros de aço inoxidável, são garantidas por 5 anos.

ARMAZENS VENEZA

de AFONSO MIGUEL DE FIGUEIREDO

Rua Aires Barbosa, 93 (Passagem de nível de S. Bernardo)
Telefone 209 = AVEIRO

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 3, o sr. Manuel Dias Pereira, 23 anos, filho do sr. Francisco Simões Pereira e de sua esposa sr.ª D. Alzira Dias Pereira, de Sarrazola e conceituados industriais de padaria em Lisboa; a sr.ª Maria Altina da Silva Pinho, 30 anos, esposa do sr. Florindo Dias de Pinho, de Angeja e residentes em Algés; e o estudante José Nunes da Silva Samartinho, 16 anos, filho do sr. José da Silva Samartinho e de sua esposa sr.ª D. Vitória Nunes Quinta, da Quinta e benquistos industriais de padaria na Golega.

—Amanhã, 4, o sr. Manuel Maia, 56 anos, de Mataduchos e benquisto industrial de padaria em Lisboa; o sr. Manuel da Costa Júnior, 38 anos, de Sarrazola e dig.º fiscal da Fábrica de Celulose, em Cacia; o sr. João Nunes Duarte, 32 anos, de Esqueira e vendedor de pão em Lisboa; a sr.ª D. Maria José Rebelo Branco, 32 anos, natural da Murtosa, esposa do bom caciense sr. Armando Rodrigues Branco, ausentes no Brasil; e a menina Deolinda Alexandre Pereira, colhe 19 primaveras, filha do bom angejense sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª Maria das Dores Alexandre, residentes em Lisboa.

—No dia 5, a sr.ª D. Felismina Pereira Duarte, 35 anos, esposa do sr. Clemente da Costa Duarte, de Cacia e benquistos industriais de padaria em Leiria; e a sr.ª Miquelina das Dores, 62 anos, esposa do sr. Vicente Marques de Campos, de Angeja e residentes em Lisboa.

—Em 8, o sr. Guilhermino Nogueira da Silva, 39 anos, de Angeja e vendedor de pão em Lisboa; a sr.ª D. Maria da Silva Simões Teixeira, 48 anos, e seu filho sr. Manuel Simões Teixeira, laureado estudante, festeja 22 aniversários no dia seguinte, esposa e filho do sr. António Nunes Teixeira, de Cacia e benquisto industrial de padaria nas Caldas da Rainha.

—E em 9, a menina Rosa de Jesus Nunes da Silva Matos, colhe 28 primaveras, filha do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva, bons cacienses e conceituados industriais de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja; e o menino Domingos Pereira Lopes, 13 anos, filho do sr. Domingos Lopes e de sua esposa sr.ª Vitória Pereira Lopes, acreditados comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia.

Muitas felicidades para todos.

CASAMENTOS

No domingo, dia 27 de Setembro, realizou-se na igreja paroquial desta freguesia o enlace matrimonial da menina Maria Rosa Duarte da Maia, de 22 anos, filha do sr. Arménio Dias da Maia e de sua esposa sr.ª Maria Luiza Duarte, bons proprietários e lavradores de Cacia, com o sr. António Maria Nogueira de Pinho, de 26 anos, vendedor de pão em Lisboa, filho do sr. Manuel Maria de Pinho e de sua

esposa sr.ª Albertina Nunes Nogueira, proprietários de Angeja. Foram padrinhos os noivos o sr. José Rodrigues Branco, bom caciense e benquisto industrial de padaria em Lisboa, e a sr.ª Maria Rita Nunes de Matos, de Cacia.

—Também no domingo se realizou o casamento da menina Maria Amélia Baptista de Figueiredo, de 18 anos, filha do sr. Fernando Bastos de Figueiredo e de sua esposa sr.ª Laurinda Baptista dos Anjos, residentes em Cacia, com o sr. António de Almeida Ramos, de 23 anos, ajudante de serralheiro, filho da sr.ª Emília de Almeida Ramos, e do falecido Manuel dos Santos Costa, de Sarrazola.

Foram padrinhos os srs. Francisco António Ramos, tio do noivo, conceituado comerciante em Estarreja, e José Lopes, de Cacia. Aos novos casais desejamos-lhes um futuro cheio de felicidades.

REGRESSO AOS ESTUDOS

No dia 17 deixarem esta localidade os srs. António da Silva Castro e Carlos Manuel Ferreira da Maia, o primeiro para fazer exame de admissão à Escola de Guerra e o segundo para concluir a formatura de Engenheiro-agrônomo, respectivamente filhos do sr. António Duarte Castro e de sua esposa sr.ª D. Maria Luiza Nunes da Silva e Castro, benquistos industriais de padaria em Lisboa, e do sr. Florentino Nunes da Maia e de sua esposa sr.ª D. Sofia Ferreira da Maia, residentes em Aveiro.

Club Recreio Caciense

BAILES

Amanhã, dia 4, pelas 21 horas

abrilhantado pela esplêndida Orquestra «Star» de Aveiro.

OURO - PRATAS - RELOGIOS - OCULOS

Se desejar comprar não esqueça a

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevão, 59

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Oficina para todas as reparações.

Consulte sempre os seus preços, tanto para comprar como para vender.

Fogão

Alba n.º 2, em bom estado. Vende Eduardo da Silva Baptista — Angeja.

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

A Companhia Portuguesa de Celulose e a Saúde Pública

(Conclusão da 1.ª página)

sabão estava pouco generalizado na província.

Ora os recitados tempos da *infundice* já lá vão. Não se queira, pois, impor a uma população inteira, com outras noções de higiene, uma nova *infundice* por via aérea para lavagem dos seus pulmões. Como atrás fica dito, os tempos são outros, mas a C. P. C. parece ignorá-lo, faltando ao compromisso de estender os canos da pestilência celulósica em estado líquido para juzante de Vilarinho, que pouco ultrapassam a ponte férrea, transformando o poético Mursainho em magna cloaca romana, pela poluição das suas azulíneas águas, ao ponto do gado se recusar a dessedentar nelas, ou, se o fizer, correr grave risco de envenenamento.

Afigura-se-nos não ser preciso pôr mais na carta para que rápidas e eficientes providências sejam tomadas por quem de direito, a bem da saúde de um povo ordeiro, seriamente preocupado também com o futuro da sua economia doméstica ameaçada. Por isso, todo o Baixo Vouga apela, confiado, para o Governo da República, esperando não fazê-lo de balde.

Choisá Maia.

N. da B. — *Aquelas pessoas que se nos dirigiram, manifestando o seu apreço e gratidão pelo que temos publicado sobre os maus cheiros da Fábrica de Celulose, só temos que dizer que nada têm que agradecer, visto que está dentro da orientação do «Ecos de Cacia» a defesa calorosa das causas justas e esta é uma delas.*

NOTÍCIAS LOCAIS

Iluminação pública

A iluminação pública desta freguesia acende muito tarde e à meia noite apaga, o que não está certo. Com vista aos Serviços Municipalizados de Electricidade de Aveiro.

Anjinho para o Ceu

No dia 28 de Setembro findo, faleceu o menino Manuel Abílio de Almeida, de 55 dias, filho da sr.ª Elvira de Almeida, moradora na Parracha de Cacia, e de pai incógnito.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, a cargo da Agência Melo & Pinho, de Cacia.

O tenro anjinho foi encerrado numa urnazinha e encomendado pelo rev. pároco desta freguesia sr. P.º Virgílio Susana Dias.

Limpeza de valas

A Direcção Hidráulica do Mondego afixou editais nos lugares públicos do costume, avisando os confinantes com todas as valas públicas para procederem à sua limpeza até ao dia 4 de Novembro próximo, sob pena de multa. Aqui fica o aviso e é justo que se cumpra o determinado.

Novo compasso de espera

Quando se julgavam prestes a terminar as obras do novo fontanário e lavadouro coberto de Cacia, surge novo compasso de espera.

Nas experiências feitas há dias, apenas dois tanques encheram, pelo que está a ser levantada a canalização introduzida nas paredes e solo dos tanques, afim de ser reparada ou substituída.

Não há dúvida que o empreiteiro tinha obras de «Santa Engrácia».

Cabines eléctricas

Já começaram os trabalhos para a construção das novas cabines eléctricas desta freguesia, que são feitas, como já dissemos, na rua Luís de Camões, em Cacia, e no Coraçouro de Sarrazola, para beneficiação da qualidade da luz.

Dentro de dois meses ficarão concluídos os trabalhos.

Divino Espirito Santo

Contas das festas realizadas em Maio de 1953 em Cacia

Recelta:		Despesa:	
Esmola do S. Miguel	2.342\$70	Música de S. Tiago de Riba UI	2.500\$00
Mordoma	5.260\$20	Música de Pinheiro da Bemposta	2.300\$00
Listas de subscrição	5.610\$00	Música de Cacia	1.500\$00
Junto no Manto	1.500\$00	Srs. Padres e Licenças Eclesiásticas	840\$00
" " prato	1.299\$80	Guarda Republicana	224\$00
Soma . . .	16.012\$70	Vestidos dos anjos	328\$00
Já depois de fechadas as contas, recebemos a oferta de 500 cruzeiros do nosso estimado conterrâneo ausente no Brasil sr. Manuel Soares de Almeida, que cambiados deram.	315\$00	Cera e sacristão	202\$00
Total . . .	16.327\$70	Soares Gomes (Fogo)	950\$00
		Correia Alves	950\$00
		Cabo Augusto	737\$50
		«Ecos de Cacia»	275\$00
		Junta (serviço na rua)	50\$00
		Licenças civis	885\$00
		Expediente	517\$20
		Armação da capela	150\$00
		Ornamentação da rua	1.675\$00
		Gonçalo Coveiro	30\$00
		Soma . . .	14.113\$70

Verifica-se um saldo positivo de 2.214\$00, que vai ser gasto em melhoramentos na capela do Divino Espirito Santo.

Listas de subscrição

Foram enviadas listas de subscrição aos nossos conterrâneos ausentes e a algumas empresas industriais. A seguir publicamos o total de cada uma, embora muitas sejam subscritas por diversos nomes que foram angariados:

Companhia Portuguesa de Celulose	Lisboa	500\$00
António M. Lima Júnior	"	500\$00
José Rodrigues Branco	"	500\$00
António Dias Pereira	Cacia	500\$00
José Maria Nunes de Pinho	Quinta do Loureiro	500\$00
Manuel Marques Baptista	Brasil	300\$00
Trindade, Filhos	Aveiro	20\$00
Manuel Maria da Silva	Espadaneira — Coimbra	20\$00
João Dias da Fonseca	Sarrazola	20\$00
D. Simões & C.ª	Sangalhos	45\$00
Raúl Nunes da Maia	Lisboa	50\$00
Mercantil de Estarreja	Estarreja	40\$00
Cardoso & C.ª	"	120\$00
Delfim Dias Pereira	Estoril	20\$00
João dos Santos Rodrigues	Loures	40\$00
António Nunes Teixeira	Caldas da Rainha	50\$00
José Maria Ventura da Silva	Viseu	22\$50
Leonel de Sousa Barbosa	Moita do Ribatejo	220\$00
Armindo Nogueira da Silva	Fez do Douro — Porto	100\$00
Joaquim da Silva Almeida	Alcobaça	125\$00
António Simões Pereira Maia	Lisboa	80\$00
Albino Rodrigues Azevedo	Almada	50\$00
Manuel Rodrigues Eusébio	Lisboa	190\$00
Manuel Augusto Eusébio Pereira	Paço	50\$00
António Dias Teixeira	Entroncamento	50\$00
José Maria Gonçalves de Sousa	Lisboa	70\$00
António Macedo da Cunha	Aveiro	20\$00
José Marques de Oliveira	Meia-Via — Entroncamento	50\$00
José Marques Aleixo	Lisboa	50\$00
Amadeu do Vale	"	100\$00
António Ventura Rodrigues da Silva	Alcobaça	105\$00
Manuel Nunes da Silva	Espinho	20\$00
António Augusto Rodrigues Calafate	Lisboa	100\$00
Porfírio Dias Teixeira	Tomar	100\$00
Manuel Maria R. Vieira	Picassinos — Marinha Grande	50\$00
António Rodrigues Teixeira	Porto	100\$00
Clemente da Costa Duarte	Leiria	50\$00
António Gonçalves Nunes da Silva	Mesura — Coimbra	35\$00
Manuel Gonçalves Nunes da Silva	Marinha Grande	35\$00
Joaquim Rodrigues Miranda	Tentugal	40\$00
José Maria da Silva Matos	Espinho	40\$00
Carlos Rodrigues Miranda	Póvoa do Varzim	20\$00
Joaquim da Silva Matos	Espinho	100\$00
Ernesto Afonso da Silva	América do Norte	100\$00
Manuel da Silva Simões Pereira	Louzã	20\$00
Francisco Fernandes	Africa	50\$00
Adelino da Silva Garganta	América do Norte	142\$50

Total de todas as listas de subscrição . . . 5.610\$00

A Comissão agradece muito reconhecidamente a todos quantos contribuíram com os seus donativos ou por qualquer forma auxiliaram as festas realizadas nos dias 23, 24 e 25 de Maio de 1953.

Cacia, 27 de Setembro de 1953

Pela Comissão,

O Presidente — Manuel Pereira Duarte
O Secretário — Tomaz António Ferreira de Matos
O Tesoureiro — António Ferreira da Costa (Filho)

Padaria

Por motivo de partilhas, vende-se ou trespassa-se, de farinhas espodadas, sita na Avenida 5 de Outubro, em Lamego.

Cozedura 50 sacas T.E. e 10 sacas T.C.

Herdeiros de Manuel Marques Pereira — Avenida 5 de Outubro 77 a 81 — Lamego.

Arrenda-se

casa em Vilarinho, com mobília cu sem ela, no centro do lugar. Informa José António Dias da Cruz, no mesmo lugar.

Assento de casas

Vende-se em Frossos, em frente ao chafariz, no melhor local daquela freguesia, onde mora Zacarias Paiva do Paço.

Quem pretender dirija-se a Antero Valente Figueira, em Angeja.

Vende-se

A casa onde se acha instalada a oficina de alfaiataria de Alberto Almeida, na Praça da República, em Angeja.

Recebe ofertas o seu proprietário — Angeja.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Esgueira

Numa festa dedicada, foram entregues os prémios columbófilos. — Promovida pelos ex-directivos da Casa do Povo de Esgueira, realizou-se no último domingo, pelas 18 horas, uma simpática festa dedicada aos concorrentes dos concursos de Columbófilia, da campanha de 1953, que teve a colaboração do Rancho Folclórico desta instituição e da sua orquestra privativa. O amplo salão de festas, que se achava lindamente ornamentado apresentando ao fundo a bandeira desta prestante organização, estava repleto de pessoas não só da localidade, como de outras, contando-se entre estas, muitos familiares dos concorrentes.

A distribuição dos prémios, em número de 100, cujo valor foi a mais de 6.000\$00, fez-se em primeiro lugar, tendo sido beneficiados com taças e objectos de arte, os primeiros dez, e com diplomas de honra do 11.º ao 30.º, em cada concurso.

A Secção Columbófila, movimentou mais de 800 pombos e procedeu a soltas de Santarém, Lisboa, Évora, Beja, Faro, Vilar Formoso, Monção, Bragança, Pombal, Madrid e Alvacete.

Dos concorrentes em número de 70, destacamos como mais classificados os srs. Francisco Lemos de Sá, Maria Margarida Tavares, Armando Gomes dos Santos, Filomeno Carlos dos Santos, José Maria Vieira Mendes, Damião Cunha, António Marques Filipe, Luís Moita, Manuel Nunes Morgado, João Martins de Sá, e Jaime de Almeida Marques, este último vencedor dos dois concursos internacionais, a quem foram entregues as melhores taças.

Foi também atribuído um prémio para o pombo que mais regularidade demonstrou durante a Campanha, e que pertence a Francisco Lemos de Sá e Maria Margarida Tavares, em sociedade.

Seguiu-se então a exibição de lindíssimos números executados pelo apreciável conjunto de rapazes e raparigas que compõem o Rancho Folclórico, sempre aplaudido por toda a assistência. Terminou já tarde, esta magnífica reunião, mais uma a juntar a tantas que a direcção da Casa do Povo de Esgueira tem proporcionado aos associados.

As festas de Nossa Senhora do Rosário. — Decorreram na melhor ordem, tendo o programa, que publicamos, sido cumprido. Temos a salientar o dia de segunda-feira, onde estava incluído no programa a exibição do Rancho Folclórico da Casa do Povo desta freguesia, no recinto da Alameda 31 de Janeiro, o qual se exibiu muito bem e até causou surpresa a muita gente.

Parabéns à comissão destas festas.

Espectáculo dedicado à Banda Aveirense. — No Teatro Aveirense, será levado a efeito no próximo dia 10, pelas 21.30 horas, um espectáculo de variedades dedicado à Banda Aveirense e representado pelo Corpo Cénico e Rancho Infantil de Matozinhos — Leça.

Este espectáculo promete ser animador.

Lavadouros do Areal. — Encontram-se novamente estes lavadou-

Ourivesaria Vieira, L.ª

Esta conceituada casa, tendo em atenção os numerosos pedidos que há muito se fazem sentir, acaba de criar, em ANGEJA, o seu sistema de vendas a prestações.

Para completos informes, dirigir a

MANUEL DOS SANTOS ALMEIDA
CAFÉ VOUGA — ANGEJA

De Loure

Melhoramentos locais. — Anda já em princípio a aplicação do electricidade na rua central do nosso lugar, que muito a deve embelezar.

— As obras da capela também continuam em aumento.

O nosso povo mostra bem o grande amor pela terra que lhes foi berço, auxiliando com o que pode o progresso deste rincão.

Conclusão da luz eléctrica na rua do Outeiro. — Foi levada a luz eléctrica àquele punhado de habitantes da rua do Outeiro, que bem a mereciam, e viviam até agora sem por tal estarem beneficiados. A satisfação destes é grande e apesar de terem de ajudar as despesas do melhoramento, não querem, de modo algum, esquecer de louvar a actividade do dig.º Chefe dos Serviços Municipalizados do nosso concelho, pelo que reconhecidos agradecem. — C.

DE MATADUÇOS E ALUMIBIRA

Retiradas. — Retiraram-se para Lisboa o sr. Manuel Maia da Cunha e sua esposa sr.ª D. Maria Simões de Moura Maia, benquistos industriais de padaria naquela cidade.

— Também se ausentaram para a capital o sr. José Rocha e sua esposa sr.ª Rosa da Silva Rocha.

— Ainda para Lisboa se retirou o sr. Manuel da Silva Forte, aspirante do Exército.

Anos. — No dia 8 colhe mais uma florida primavera a galante menina Maria de Lourdes da Maia e Silva, filha do sr. Afonso Ferreira da Silva e de sua esposa sr.ª Laurinda da Maia, acreditados comerciantes locais. As nossas felicitações. — C.

ros incluídos no plano de obras da Câmara Municipal de Aveiro a realizar no próximo ano.

Trata-se da rectificação destes e sua cobertura.

Será desta vez?

Aguardamos com esperança, visto este melhoramento já estar incluído nos planos de obras da Câmara desde 1946.

Anos. — No dia 6 passa o aniversário do nosso prezado amigo sr. Américo Dias Capela, proprietário da acreditada Agência Funerária Capela e de barbearia nesta localidade.

— E em 7, passa o aniversário do sr. Salvador Pereira dos Santos, filho do sr. José Francisco dos Santos e de sua esposa sr.ª Margarida Pereira da Costa Santos, aqui residentes. As nossas felicitações. — C.

De Angeja

Teatro. — No domingo, dia 4, pelas 21 horas, um grupo de artistas em viagem pelo país apresentará um espectáculo de variedades na Associação de Instrução e Recreio Angejeuse, com entradas gratuitas.

Casamento. — Já no dia 23 de Agosto último, realizou-se na igreja paroquial da Oliveirinha o casamento do nosso conterrâneo sr. Francisco de Almeida Rodrigues, empregado de padaria em Aveiro, filho do sr. Manuel Augusto Rodrigues e de sua esposa sr.ª Maria Nunes de Almeida, moradores na rua da Pereira, desta freguesia, com a menina Conceição de Jesus Ferreira, filha do sr. Manuel Nunes Nascimento e de sua esposa sr.ª Joana Rosa de Jesus Ferreira, residentes nas Quintans.

Foram padrinhos o sr. Francisco Rodrigues Souto, bom proprietário de Angeja, e a irmã da noiva sr.ª Maria de Jesus Ferreira, das Quintans.

Ao novo casal, que fixou residência naquela localidade, desejamos um futuro cheio de felicidades.

Visitas. — Estiveram de visita a sua família, por dois dias, a sr.ª Emília Moreira, filha do assinante deste jornal sr. Arcejo da Silva Garganta, residente em Lisboa, que vinha acompanhada de sua filha sr.ª Deolinda Moreira, de seu genro sr. Américo Alexandre, industrial-alfaiate na rua da Madalena, 146, daquela cidade, de seu filho e do seu primo Jorge Nogueira Tavares da Silva, estudante na capital.

Viagens de barco

Todas as quartas feiras e sábados, com partida às 7 horas da manhã, entre Sarrazola e a linda praia da Torreira.

Também se fazem quaisquer outras viagens, com contrato especial.

Para informações: CASA BELA de António Rodrigues Soares Rua Dr. Marques da Costa Telefone 6 — Sarrazola — Cacia

Vendem-se em Angeja

Um assento de casas, com aido, na rua da Cruz; e um sarrado de terra lavradia no campo da Barroca, pertencente às Lapeiras, da Cruz.

Tratar com Augusto Nunes da Cruz, na rua do Ribeiro, em Angeja, e em Lisboa com Augusto Nunes da Silva Tavares, rua Morais Soares, 50-1.º-Esq.

Padarias

Arrendam-se ou admite-se sócio em três localidades à escolha. Tratar com Constantino Nunes da Silva — Pereira do Campo.

Passa-se

o Café Desportivo, em Esgueira — Aveiro, por motivo de partilhas. Tratar no mesmo.

De Taboeira

Num incêndio morreu um homem queimado. — Na noite de 29 para 30 de Setembro findo, pela 1 hora, manifestou-se um violento incêndio neste lugar, numas casas de rés do chão, na rectaguarda do prédio de 1.º andar onde tem o seu estabelecimento de mercearias e vinhos o sr. Manuel Simões Lares, de 80 anos, solteiro, que vivia naquelas casas, com frente ao pátio.

Aquela hora, havia um silêncio profundo no lugar. O vizinho Florindo Ribeiro Gaspar ouviu gritos abafados do velho, o que o levou à curiosidade de observar o que se passava. Viu então que lavrava um grande incêndio e o velho Caetano sofria os horrores da tragédia. Embora estivesse de relações cortadas com aquela família, acorreu a acordá-los do sono em que estavam pegados. O alvoroço foi grande, gritos e sinos a rebato, e logo o povo do lugar se juntou para debelar o incêndio.

Já tarde, foram chamados telefonicamente os Bombeiros Voluntários de Aveiro, que quando chegaram já o incêndio estava, por assim dizer, apagado, apenas assistindo ao rescaldo até às 3 horas, retirando depois dos escombros o cadáver do velho Caetano, que devia ter sido o culpado do incêndio, pois tinha o péssimo costume de fumar na cama e supõe-se que adormecesse com o cigarro na boca, porque já por duas vezes anteriores a esta ateuo logo ao quarto por este sistema, mas que teve a sorte de ser presenciado pela família.

O fogo devorou 4 divisões da casa, roupas, moveis, caçado e cereais armazenados num dos compartimentos.

Os prejuizos, calculados superiores a 20 contos, estão em parte cobertos pelo seguro.

O cadáver da vítima, completamente irreconhecível, foi logo depositado na capela de Santa Maria Madalena, de onde saiu o seu funeral no mesmo dia, pelas 18 horas, para o nosso cemitério.

No préstito incorporaram-se as irmãs de Santa Maria Madalena e Almas e um sacerdote, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 7 coroas pela família.

Deslocaram-se de Lisboa para assistir ao funeral os seus sobrinhos sr. Manuel de Oliveira Lares, empregado nas Cadeias Civas, que conduziu a chave da urna, e Eleutério Simões Carrelo, sua esposa sr.ª D. Benilde de Oliveira Carrelo e filhinha Mirita, benquistos industriais de pastelaria naquela cidade.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, de Esgueira.

Lamentamos a triste ocorrência e enviamos sentidos pésames a todos os doridos.

Casamento. — No último domingo realizou-se na capela de Santa Maria Madalena o casamento da menina Alice dos Santos da Silva, de 21 anos, filha do sr. Manuel da Silva Crespo, construtor civil deste lugar, e de sua esposa sr.ª Iolinda dos Santos, com o sr. Clemente

De Sarrazola

Incêndio. — Na noite de 28 para 29 de Setembro findo, um violento incêndio destruiu parcialmente a fábrica de cerâmica Beira Ria, Ld.ª, de Estaireja, de que são proprietários os nossos conterrâneos srs. António e Manuel Marques Rodrigues.

Os prejuizos, que são importantes, estão em parte cobertos pelo seguro.

Partidas e chegadas. — Retiraram-se para Lisboa, depois da estadia de umas semanas no seu prédio deste lugar, o sr. Manuel de Azvedo Araújo, sua esposa sr.ª D. N. Emília Wanda Araújo e sua galante sobrinha «Guidinha», benquistos industriais de padaria naquela cidade.

Também se retirou para Lisboa o sr. Manuel Simões Miranda.

— Chegaram da América do Norte o sr. Manuel Cravo e sua esposa sr.ª D. Natividade Pereira Gomes, que vêm com pouca demora.

Também chegou a esta sua e nossa terra o sr. Augusto Pereira da Silva, que há 42 anos estava ausente no Brasil.

Anos. — No dia 5 colhe 25 primaveras a menina Glória Marques da Costa, filha do sr. João Marques Vilar e de sua esposa sr.ª Rosa Marques da Costa, lavradores deste lugar.

Os nossos parabéns. — C.

De Azurva

Anos. — No dia 5 colhe 18 primaveras a menina Maria das Neves Gonçalves Nunes, filha do sr. António Gonçalves da Cruz e de sua esposa sr.ª Maria da Luz Nunes, conceituados industriais de padaria em Alcobideche. As nossas felicitações. — C.

Assento de casas

Vende-se na Rua da Pereira, em Angeja, o que foi de Francisco de Oliveira Santos. Tem dois quartos, sala, cozinha, dois currais e pátio.

Recebe ofertas Manuel Maria das Neves, rua da Agra — Angeja.

Mercearia e vinhos

Trespasa-se em Cacia. Informa esta redacção.

Marques Dias, de 23 anos, filho da sr.ª Felisbela Marques Dias, naturais de Eixo.

Foram padrinhos dos noivos os srs. Abílio José Marques e Manuel dos Santos da Silva Crespo.

Em seguida foi servido um abundante jantar em casa dos pais da noiva a cerca de 30 convidados.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Nascimento. — No dia 30 de Setembro deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Maria Marques Ferreira, esposa do sr. José Maria Rodrigues da Bala.

Anos. — No dia 7 completa 29 aniversários a menina Leonilde Marques Carvalho, filha do sr. João Domingos Carvalho e de sua esposa sr.ª Maria José Marques Baptista, lavradores deste lugar. As nossas felicitações. — C.

MUDOU

Para a Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88 (Antiga Rua Direita)

AVEIRO = Telefone 333

a Rádio Electro-Reparadora de IRCILIO COELHO

Onde espera continuar a receber dos seus antigos clientes e amigos, RADIOS e toda a aparelhagem eléctrica para reparação.



Armas para caça, defesa ou recreio

NOVAS OU USADAS

Se desejam comprar ou vender, consultem o armeiro

MANUEL AUGUSTO VELHO

Rua Comb. Grande Guerra, 64 — Telef. 241 — AVEIRO

Frazão & Oliveira, Lda

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

MOTOS JAWA — 9.800\$00

Bicicletas FRAVY — Rádios "Ponto Azul" — Frigoríficos KELVINATOR — Máquinas de costura
Acessórios importados directamente do Estrangeiro
Vendas a prestações, sempre aos mais baixos preços do mercado.

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

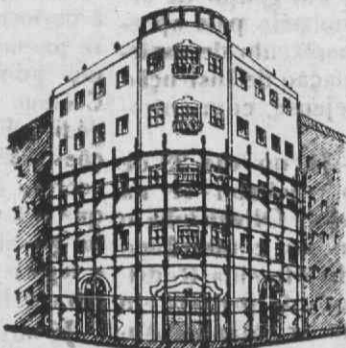
Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços

Aos Proprietários

António Dias da Costa
PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas gerais em prédios e andares

Pinturas em móveis de todos os géneros, carpintaria, etc.

Largo Conde Pombeiro, 13 r/c — Telef. 44936
LISBOA

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 13

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fóiro, barrotes, ripas, fasquio, etc.
Vendas aos mais baixos preços do mercado

Bicicletas



•RALEIGH—1.770\$00

•ATLANTIC—1.000\$00

Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Contra queimaduras do sol... aplique

APYROL

Valioso produto que se aplica igualmente com grandes resultados contra frieiras, cieto, queimaduras do fogo ou água fervente, furunculos e em massagens contra a fadiga muscular.

Premiado com medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa em 1933

A venda em Cacia na Farmácia Lusitana

MELLO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Josué Gonçalves

Pintor e estuador — ANGEJA
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua arte.

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseliras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1175)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.
Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE

A. Neves dos Santos



Armazém de:
Fogões a petróleo,
Lanternas, Maçaricos
e acessórios.



Importação directa da Suécia
Oficina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDEDORES

R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM, 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA



Alípio Monteiro

ALPAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057

LISBOA

GRANDE SERRALHARIA João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Areais) — AVEIRO — Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçado
Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extracções de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos
Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO